

LÉXICO E DIALETOLOGIA: A TEORIA ATOR-REDE E A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PROPOSIÇÃO LEXICAL

Eliane Miranda Machado (UFT)
eliane0907@hotmail.com

A língua é um organismo vivo que está em constante movimento o que, conseqüentemente, promove mudanças devido aos contatos sociais estabelecidos. Dessa maneira, ao longo dos tempos, os elementos lexicais vêm se modificando, no intuito de atender as demandas comunicativas emergentes. Por este motivo, verifica-se uma vasta quantidade de palavras em desuso, assim, como existem também um crescente número de neologismos que são criados constantemente e instituídos na língua, primeiro pela convenção do uso e, oficialmente, pela dicionarização. Tomou-se como diretriz a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour (2015), no processo de ensino e aprendizagem de língua materna, por apresentar a importância da interligação entre sujeitos humanos e não humanos (tecnologias) no processo de trocas de conhecimentos e informações. E, posteriormente, agregado à teoria Ator-Rede estão as contribuições das tecnologias da informação e comunicação na proposição lexical. Para analisar estes elementos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, uma vez que visa discutir apontamentos de teóricos das temáticas abordadas. Assim, foi possível constatar que a teoria Ator-Rede muito tem a contribuir, principalmente, no que tange a reformulação do ensino de língua materna, com a propositura de inserção de tecnologias e do uso dos textos virtuais, assim, como constatou-se também que estes recursos são campos férteis para a mutação da língua, com a criação de neologismos e dinamicidade textual, haja vista que tudo é comunicação e o texto oral ou escrito é lido, interpretado, produzido e reinventado a todo momento.

Palavras-chave:

Neologismo. Proposição Lexical. Teoria Ator-Rede.